

## Educação de Surdos: O ambiente linguístico bilíngue como perspectiva para a educação bilíngue

Deaf Education: The bilingual linguistic environment as a perspective for bilingual education

Educación de Personas Sordas: El ambiente lingüístico bilingüe como perspectiva para la educación bilingüe

Recebido: 28/01/2026 | Revisado: 02/02/2026 | Aceitado: 03/02/2026 | Publicado: 04/02/2026

**Wilton Dourado Teixeira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5434-6520>

Faculdade Unintese, Brasil

E-mail: [wiltomdourado@unintese.com](mailto:wiltomdourado@unintese.com)

**Pedro Stieler**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-9237-178X>

Faculdade Unintese, Brasil

E-mail: [pedro.stieler@unintese.com](mailto:pedro.stieler@unintese.com)

### Resumo

O estudo aborda a educação da pessoa surda no contexto histórico mundial e brasileiro, desde o Antigo Egito até a contemporaneidade, com ênfase nos processos de ensino e aprendizagem na perspectiva da Educação bilíngue. O objetivo consiste em compreender as políticas educacionais voltadas à educação de surdos, contextualizar a educação inclusiva na abordagem bilíngue no cenário nacional e refletir sobre a constituição de Ambientes linguísticos bilíngues como perspectiva pedagógica que valorize a Libras e a Língua Portuguesa. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter exploratório, desenvolvida por meio de análise documental e bibliográfica, a partir de livros, artigos científicos, legislações e materiais disponíveis em meios digitais. A análise da trajetória histórica da educação de surdos evidencia diferentes concepções pedagógicas, disputas políticas e movimentos sociais em defesa de uma educação que respeite a diversidade cultural e linguística, promovendo o desenvolvimento social, cognitivo e identitário da pessoa surda. Os resultados indicam que a Arte e a Tecnologia configuram-se como recursos relevantes na proposta bilíngue, contribuindo para a organização de ambientes educacionais visualmente acessíveis e linguisticamente inclusivos, como exemplificado pelos produtos educacionais desenvolvidos. Conclui-se que a efetivação da Educação bilíngue para surdos ainda enfrenta desafios estruturais, demandando a presença de profissionais qualificados, formação em Libras e a participação de professores surdos na constituição de espaços educacionais bilíngues.

**Palavras-chave:** Arte; Tecnologia; Educação bilíngue; Ambiente linguístico bilíngue; Ensino.

### Abstract

This study addresses the education of deaf individuals within the global and Brazilian historical context, from Ancient Egypt to contemporary times, with an emphasis on teaching and learning processes from the perspective of bilingual education. The objective is to understand educational policies aimed at deaf education, to contextualize inclusive education within a bilingual approach in the national scenario, and to reflect on the constitution of bilingual linguistic environments as a pedagogical perspective that values Brazilian Sign Language (Libras) and the Portuguese language. This is a qualitative, exploratory study developed through documentary and bibliographic analysis of books, scientific articles, legislation, and materials available in digital media. The analysis of the historical trajectory of deaf education reveals different pedagogical conceptions, political disputes, and social movements advocating for an education that respects cultural and linguistic diversity and promotes the social, cognitive, and identity development of deaf individuals. The results indicate that Art and Technology are relevant resources within the bilingual proposal, contributing to the organization of visually accessible and linguistically inclusive educational environments, as exemplified by the educational products developed. It is concluded that the implementation of bilingual education for deaf individuals still faces structural challenges, requiring the presence of qualified professionals, training in Libras, and the participation of deaf teachers in the constitution of bilingual educational spaces.

**Keywords:** Art; Technology; Bilingual education; Bilingual linguistic environment; Teaching.

### Resumen

El estudio aborda la educación de las personas sordas en el contexto histórico mundial y brasileño, desde el Antiguo Egipto hasta la contemporaneidad, con énfasis en los procesos de enseñanza y aprendizaje desde la perspectiva de la

educación bilingüe. El objetivo consiste en comprender las políticas educativas orientadas a la educación de personas sordas, contextualizar la educación inclusiva desde un enfoque bilingüe en el escenario nacional y reflexionar sobre la constitución de ambientes lingüísticos bilingües como una perspectiva pedagógica que valore la Lengua Brasileña de Señas (Libras) y la lengua portuguesa. Se trata de una investigación de enfoque cualitativo y carácter exploratorio, desarrollada mediante análisis documental y bibliográfico de libros, artículos científicos, legislaciones y materiales disponibles en medios digitales. El análisis de la trayectoria histórica de la educación de personas sordas evidencia distintas concepciones pedagógicas, disputas políticas y movimientos sociales en defensa de una educación que respete la diversidad cultural y lingüística, promoviendo el desarrollo social, cognitivo e identitario de las personas sordas. Los resultados indican que el Arte y la Tecnología se configuran como recursos relevantes dentro de la propuesta bilingüe, contribuyendo a la organización de ambientes educativos visualmente accesibles y lingüísticamente inclusivos, tal como lo ejemplifican los productos educativos desarrollados. Se concluye que la implementación de la educación bilingüe para personas sordas aún enfrenta desafíos estructurales, lo que demanda la presencia de profesionales calificados, formación en Libras y la participación de docentes sordos en la constitución de espacios educativos bilingües.

**Palabras clave:** Arte; Tecnología; Educación bilingüe; Ambiente lingüístico bilingüe; Enseñanza.

## 1. Introdução

A educação da pessoa surda constitui-se como um campo historicamente marcado por disputas epistemológicas, políticas e pedagógicas, atravessadas por diferentes concepções sobre linguagem, cultura e diferença. Ao longo da história mundial e brasileira, os sujeitos surdos foram submetidos a práticas educacionais excludentes, fundamentadas em modelos clínicos e assimilacionistas, que desconsideravam a língua de sinais e a singularidade linguística da surdez (Skliar, 1997; Strobel, 2009). Tais concepções reforçaram a marginalização da comunidade surda nos processos educacionais, negando o reconhecimento de sua identidade linguística e cultural.

Somente a partir do reconhecimento das línguas de sinais como línguas naturais e do fortalecimento dos movimentos sociais surdos é que a Educação bilíngue passou a ganhar espaço como proposta educacional e política. Esse movimento está diretamente associado à compreensão da surdez como diferença linguística, e não como deficiência a ser corrigida, perspectiva defendida por autores que compreendem a educação de surdos como um campo atravessado por disputas simbólicas, culturais e linguísticas (Perlin, 2003; Quadros, 2015).

No contexto brasileiro, os avanços legislativos que reconhecem a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como primeira língua da comunidade surda e a Língua Portuguesa, na modalidade escrita, como segunda língua, representam marcos importantes para a consolidação da Educação bilíngue (Brasil, 2002; Brasil, 2005). Essa perspectiva rompe com concepções homogeneizadoras e reafirma a surdez como uma diferença linguística e cultural. No entanto, a análise de documentos legais, políticas públicas e produções acadêmicas evidencia que a efetivação dessa proposta ainda enfrenta desafios significativos no cotidiano das instituições educacionais (Lacerda, 2006; Campello & Rezende, 2014).

Estudos recentes têm reafirmado a importância de políticas educacionais que reconheçam a diversidade linguística e cultural como eixo estruturante da educação inclusiva, especialmente no que se refere à garantia de ambientes acessíveis e linguisticamente adequados para estudantes surdos. Relatórios internacionais e documentos orientadores contemporâneos apontam que o reconhecimento das línguas de sinais e a valorização da dimensão visual da aprendizagem constituem fatores centrais para a efetivação do direito à educação de qualidade (UNESCO, 2024).

Apesar dos avanços normativos e do reconhecimento legal da Libras, observa-se que a implementação da Educação bilíngue ocorre, muitas vezes, de forma fragmentada e desigual. Tal cenário revela uma tensão persistente entre os dispositivos legais e as práticas pedagógicas concretas, especialmente no que se refere à organização dos espaços educativos e às condições linguísticas oferecidas aos estudantes surdos (Quadros, 2015). Diante disso, emerge a seguinte problemática: de que maneira os Ambientes linguísticos bilíngues podem ser concebidos e organizados como uma perspectiva pedagógica capaz de materializar os princípios da Educação bilíngue para surdos?

Refletir sobre a constituição de Ambientes linguísticos bilíngues implica compreender esses espaços como contextos pedagógicos, culturais e comunicacionais que valorizam a Libras, a visualidade, a cultura surda e práticas educativas coerentes com os modos de aprendizagem do sujeito surdo. A literatura aponta que tais ambientes não se constituem de forma espontânea, mas demandam planejamento pedagógico, mediação de profissionais qualificados e reconhecimento institucional da língua de sinais (Perlin & Strobel, 2008; Campello, 2008).

Nesse processo, a Arte e a Tecnologia emergem como importantes aliadas na construção de propostas educativas bilíngues, ao possibilitarem novas formas de expressão, interação e produção de sentidos. Linguagens visuais, recursos digitais e ambientes virtuais potencializam a comunicação em Libras e favorecem a criação de espaços educacionais mais acessíveis e culturalmente significativos, em diálogo com a dimensão visual da língua de sinais (Barbosa, 2007; Stumpf, 2010).

É nesse contexto que se insere o presente estudo, desenvolvido a partir de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, fundamentada na análise documental e bibliográfica. O objetivo consiste em compreender as políticas educacionais voltadas à educação de surdos, contextualizar a educação inclusiva na abordagem bilíngue no cenário nacional e refletir sobre a constituição de Ambientes linguísticos bilíngues como perspectiva pedagógica que valorize a Libras e a Língua Portuguesa. Destacam-se, ainda, os produtos educacionais desenvolvidos, o blog “Mãos do Dourado” e a coleção de e-books “Conhecendo a Libras”, compreendidos como dispositivos pedagógicos que materializam a proposta de Ambiente linguístico bilíngue ao articular visualidade, Libras, tecnologia digital e produção cultural surda.

## 2. Metodologia

A presente pesquisa fundamenta-se em uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório, com base em procedimentos de pesquisa documental e bibliográfica, conforme orientações de Bogdan e Biklen (1994), Gil (2002) e Lüdke e André (1986). Essa escolha metodológica justifica-se pela natureza do objeto investigado, que envolve a análise histórica, política, cultural e pedagógica da educação de surdos, bem como a construção conceitual do Ambiente linguístico bilíngue no contexto educacional brasileiro.

O percurso metodológico foi estruturado de modo a garantir coerência entre os objetivos do estudo, os referenciais teóricos adotados e os produtos educacionais desenvolvidos ao longo da pesquisa. Assim, a investigação não se limitou à análise teórica, mas avançou para a sistematização de propostas pedagógicas que materializam os princípios discutidos.

A pesquisa documental concentrou-se na análise de legislações nacionais e internacionais, documentos oficiais, políticas públicas, diretrizes educacionais e materiais institucionais relacionados à Educação de surdos, à Educação bilíngue e à acessibilidade linguística. Para a seleção dos documentos analisados, adotaram-se como critérios: a pertinência temática à Educação de surdos e à Educação bilíngue; a relevância acadêmica e institucional das fontes; o reconhecimento dos documentos no campo educacional; bem como sua atualidade ou historicidade significativa, considerando legislações, diretrizes e produções científicas que contribuíssem para a compreensão da trajetória histórica, política e pedagógica da Educação de surdos.

Complementarmente, a pesquisa bibliográfica envolveu livros, artigos científicos, dissertações e teses que abordam a trajetória histórica da educação de surdos, os fundamentos da Libras, a constituição da identidade surda, o conceito de Ambiente linguístico bilíngue, bem como as interfaces entre Arte, Tecnologia e educação.

Para o tratamento dos dados, adotou-se a análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2011), organizada em três etapas: pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados. Esse procedimento permitiu a identificação de categorias analíticas que orientaram a compreensão dos dados, tais como: Educação bilíngue, Ambiente linguístico bilíngue, visualidade, cultura surda, Arte, Tecnologia e mediação pedagógica.

Os produtos educacionais desenvolvidos, o blog “Mãos do Dourado” e a coleção de e-books “Conhecendo a Libras”, não se configuram como recursos didáticos, mas como dispositivos pedagógicos que materializam a proposta de Ambiente linguístico bilíngue, ao articular visualidade, Libras, tecnologia digital e produção cultural surda. A elaboração desses produtos decorreu diretamente da análise documental e teórica realizada, constituindo-se como desdobramento metodológico da pesquisa e como síntese aplicada dos resultados alcançados.

Dessa forma, a metodologia adotada assegura consistência científica ao estudo, respeitando seus limites enquanto pesquisa documental, ao mesmo tempo em que valoriza a produção de conhecimento aplicado, comprometido com a promoção da Educação bilíngue e com a ampliação dos espaços de visibilidade da Libras e da cultura surda no contexto educacional.

### **3. Resultados e Discussão**

Os resultados desta investigação decorrem de um percurso metodológico de natureza qualitativa, documental e bibliográfica, articulado à análise reflexiva dos produtos educacionais desenvolvidos no âmbito da pesquisa. Diferentemente de estudos empíricos de campo, os achados aqui apresentados resultam da interpretação crítica de documentos normativos, produções acadêmicas e referenciais teóricos consolidados na área da educação de surdos, bem como da análise pedagógica dos dispositivos educacionais concebidos ao longo da pesquisa.

#### **3.1 Educação de surdos, bilinguismo e disputas conceituais**

A análise da literatura evidencia que a educação de surdos, historicamente, foi marcada por disputas epistemológicas e metodológicas entre diferentes concepções de linguagem, ensino e aprendizagem. Conforme apontam Strobel (2009) e Skliar (1997), os modelos educacionais destinados à população surda oscilaram entre abordagens oralistas, comunicacionais e bilíngues, refletindo concepções hegemônicas sobre normalidade, deficiência e linguagem.

No contexto brasileiro, a consolidação da Educação bilíngue para surdos está diretamente relacionada ao reconhecimento da Libras como língua legítima da comunidade surda (Lei nº 10.436/2002; Decreto nº 5.626/2005). Entretanto, a análise documental demonstra que o reconhecimento legal não garante, por si só, a efetivação de práticas pedagógicas coerentes com os pressupostos bilíngues, sobretudo no que se refere à organização dos espaços educativos e às condições linguísticas oferecidas aos estudantes surdos.

Autores como Quadros (2015), Lacerda (2006) e Campello (2008) ressaltam que o bilinguismo, no campo da educação de surdos, não pode ser reduzido à presença simultânea de duas línguas, mas deve ser compreendido como uma proposta pedagógica que reconhece a Libras como primeira língua e a Língua Portuguesa, prioritariamente em sua modalidade escrita, como segunda língua.

#### **3.2 Ambiente linguístico bilíngue como categoria analítica**

A partir da revisão teórica e documental, emerge o conceito de Ambiente linguístico bilíngue como uma categoria analítica central desta pesquisa. Diferentemente de abordagens que tratam o ambiente educacional apenas como espaço físico ou organizacional, a noção de Ambiente linguístico bilíngue refere-se a um conjunto de condições simbólicas, visuais, linguísticas, culturais e pedagógicas que favorecem a circulação, a valorização e o uso efetivo da Libras e da Língua Portuguesa no cotidiano escolar.

Conforme Perlin (2003) e Perlin e Strobel (2008), a constituição da identidade surda está diretamente relacionada às experiências linguísticas e culturais vivenciadas pelo sujeito. Nesse sentido, ambientes que privilegiam a visualidade, a presença da Libras e a produção cultural surda contribuem para processos de identificação, pertencimento e fortalecimento

identitário. Essa discussão dialoga com debates recentes no campo da educação inclusiva, que têm enfatizado a necessidade de alinhar práticas pedagógicas, políticas públicas e recursos tecnológicos à perspectiva dos direitos humanos e da justiça educacional. Nesse sentido, documentos atuais reforçam que a construção de ambientes educacionais acessíveis e linguisticamente responsivos continua sendo um desafio contemporâneo, especialmente para populações historicamente marginalizadas, como a comunidade surda (UNESCO, 2024).

Importa destacar que, em consonância com o delineamento metodológico adotado, este estudo não afirma o Ambiente linguístico bilíngue como condição universal ou estrutural para a Educação bilíngue, mas o compreende como uma construção pedagógica possível, fundamentada teoricamente e materializada por meio de práticas, recursos e produtos educacionais.

### **3.3 Arte e tecnologia como mediadoras da proposta bilíngue**

A análise dos referenciais teóricos e dos produtos educacionais desenvolvidos evidencia que a Arte e a Tecnologia desempenham papel relevante na mediação dos processos de ensino e aprendizagem em contextos bilíngues. Estudos como os de Barbosa (2007, 2010), Reily (2007) e Moura (2011), indicam que a arte, enquanto linguagem visual e cultural, dialoga diretamente com a experiência perceptiva da pessoa surda.

No mesmo sentido, autores como Stumpf (2010) e Franzin, Zwan e Callegaro (2020), apontam que as tecnologias digitais ampliam as possibilidades de acesso à informação, produção de conteúdos em Libras e organização de ambientes educacionais visualmente acessíveis.

Os produtos educacionais desenvolvidos nesta pesquisa, o blog “Mãos do Dourado” e a coleção de e-books “Conhecendo a Libras”, não se configuram somente como recursos didáticos, mas como dispositivos pedagógicos que materializam a proposta de Ambiente linguístico bilíngue, ao articular visualidade, Libras, tecnologia digital e produção cultural surda. Tais produtos evidenciam que a mediação pedagógica pode ocorrer para além da sala de aula tradicional, expandindo os espaços de aprendizagem e valorizando a autoria surda.

### **3.4 Implicações pedagógicas e formativas**

Os resultados da análise indicam que a efetivação de propostas bilíngues demanda investimentos contínuos na formação de professores, intérpretes e demais profissionais da educação. Conforme salientam Nóvoa (2009) e Lacerda (2006), a formação docente precisa contemplar dimensões linguísticas, culturais e pedagógicas específicas da educação de surdos.

Além disso, a análise documental revela que a participação de professores surdos no coletivo escolar constitui elemento relevante para a consolidação de práticas bilíngues, uma vez que tais profissionais atuam como referências linguísticas e culturais para os estudantes surdos (Campello & Rezende, 2014).

Dessa forma, os resultados desta pesquisa reforçam a compreensão de que a Educação bilíngue para surdos se configura como um campo em permanente construção, atravessado por disputas conceituais, políticas públicas, práticas pedagógicas e produções culturais. A análise dos produtos educacionais e dos referenciais teóricos permite afirmar que a articulação entre Libras, Educação bilíngue, Ambiente linguístico bilíngue, Arte e Tecnologia, constitui um eixo fecundo para a ampliação das possibilidades educacionais destinadas à população surda.

## **4. Conclusão**

A análise desenvolvida neste estudo permitiu compreender que a educação de surdos, ao longo da história, esteve marcada por concepções excludentes, visões medicalizantes e práticas pedagógicas que desconsideraram a singularidade linguística e cultural da pessoa surda. Desde o Antigo Egito até a contemporaneidade, observa-se um percurso histórico

permeado por avanços e retrocessos, no qual os surdos ora foram idealizados, ora estigmatizados, frequentemente privados do direito à educação e à participação social.

No campo educacional, as tentativas de escolarização da pessoa surda foram atravessadas por diferentes abordagens metodológicas, como o oralismo, a comunicação total e, mais recentemente, a Educação bilíngue, refletindo disputas políticas, epistemológicas e culturais sobre o lugar da língua de sinais e da identidade surda. No contexto brasileiro, embora o reconhecimento legal da Libras como língua de instrução represente um marco fundamental, a efetivação de uma Educação bilíngue ainda enfrenta desafios estruturais, formativos e institucionais.

A pesquisa, de natureza qualitativa e fundamentada na análise documental e bibliográfica, evidenciou que a Educação bilíngue de surdos pressupõe mais do que a presença da Libras no espaço escolar. Ela demanda a construção de ambientes educacionais que considerem a visualidade, a língua de sinais, a cultura surda e as práticas pedagógicas como elementos articulados, capazes de favorecer o acesso ao conhecimento, a interação social e o desenvolvimento cognitivo da pessoa surda.

Nesse sentido, a análise dos referenciais teóricos e legais permitiu compreender que a noção de Ambiente linguístico bilíngue emerge como um conceito relevante para pensar a organização dos espaços educativos destinados aos surdos, sem que isso implique afirmá-lo como condição universal ou absoluta, mas como uma possibilidade pedagógica sustentada teoricamente e observável em experiências documentadas. Tal ambiente caracteriza-se pela valorização da Libras como língua de interação, ensino e aprendizagem, e pela língua portuguesa na modalidade escrita, respeitando os modos próprios de significação da comunidade surda.

Os resultados também indicaram que a Arte e a Tecnologia configuram-se como recursos pedagógicos potentes no contexto da Educação bilíngue, especialmente por seu caráter visual, interativo e culturalmente situado. Esses recursos favorecem a mediação do conhecimento, ampliam as possibilidades de comunicação e contribuem para a construção de práticas educativas mais acessíveis e significativas para os estudantes surdos.

Nesse percurso, os produtos educacionais desenvolvidos, o blog “Mãos do Dourado” e a coleção de e-books “Conhecendo a Libras”, não se configuram apenas como materiais didáticos, mas como dispositivos pedagógicos que materializam a proposta de Ambiente linguístico bilíngue ao articular Libras, visualidade, tecnologia digital e produção cultural surda. Sua elaboração está diretamente vinculada ao percurso metodológico da pesquisa e à fundamentação teórica adotada, evidenciando a possibilidade de transposição do conhecimento acadêmico para práticas educativas acessíveis.

Por fim, constata-se que, embora existam avanços legais e conceituais no campo da educação de surdos, ainda há um longo caminho a ser percorrido para a consolidação de propostas bilíngues que respeitem as especificidades linguísticas e culturais da comunidade surda. A formação de professores, a presença de profissionais fluentes em Libras, a participação de professores surdos e o fortalecimento de práticas pedagógicas visualmente orientadas permanecem como desafios centrais.

Dessa forma, este estudo permite compreender o Ambiente Linguístico Bilíngue não como uma condição universal ou modelo prescritivo, mas como uma perspectiva pedagógica e conceitual possível no campo da Educação Bilíngue de Surdos. Ao articular Libras, visualidade, cultura surda, Arte e Tecnologia, essa perspectiva contribui para a ampliação das formas de pensar e organizar práticas educativas mais sensíveis às especificidades linguísticas e culturais da pessoa surda. Ao reconhecer os limites de uma pesquisa de natureza documental, o estudo reafirma a relevância de investigações futuras que aprofundem empiricamente a análise desses ambientes, bem como o impacto dos produtos educacionais desenvolvidos nos processos de ensino e aprendizagem, fortalecendo o debate acadêmico e pedagógico sobre a Educação de Surdos no contexto brasileiro.

## Referências

Barbosa, A. M. (2007). Dilemas da Arte/Educação como mediação cultural em namoro com as tecnologias contemporâneas. In A. M. Barbosa (Org.), *Arte/Educação contemporânea: consonâncias internacionais* (pp. 98–112). Cortez.



- Barbosa, A. M. (2010). *A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos* (8ª ed.). Perspectiva.
- Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo* (L. A. Reto & A. Pinheiro, Trans.). Edições 70.
- Bogdan, R., & Biklen, S. K. (1994). *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto Editora.
- Brasil. (2002). *Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002* (Libras). [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/110436.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm)
- Brasil. (2005). *Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005*. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm)
- Brasil. (2014). *Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014* (Plano Nacional de Educação). [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm)
- Campello, A. R. (2008). *Aspectos da visualidade na educação de surdos* (Tese de doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina).
- Campello, A. R., & Rezende, P. L. F. (2014). Em defesa da escola bilíngue para surdos: a história de lutas do movimento surdo brasileiro. *Educar em Revista* (Edição especial, n. 2), 71–92.
- Franzin, R. de F., Zwan, L. D., & Callegaro, M. (2020). Educação inclusiva de surdos e o contexto tecnológico na educação básica: uma experiência do projeto PICMEL. *Revista ENCITEC*, 10(1), 9–24.
- Gil, A. C. (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa* (4ª ed.). Atlas.
- Lacerda, C. B. F. de. (2006). A inclusão escolar de alunos surdos: o que dizem alunos, professores e intérpretes sobre esta experiência. *Cadernos CEDES*, 26(69), 163–184.
- Lüdke, M., & André, M. E. D. A. (1986). *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. EPU.
- Moura, M. C., et al. (2011). *Educação para surdos: práticas e perspectivas II*. Santos.
- Nóvoa, A. (2009). Para uma formação de professores construída dentro da profissão. *Revista de Educación*, (350), 203–218. <https://sede.educacion.gob.es/publiventa/para-una-formacion-de-profesores-construida-dentro-de-la-profesion/educacion-secundaria-profesores/23271>
- Perlin, G. (2003). O ser e o estar sendo surdos: alteridade, diferença e identidade. *Tese de doutorado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul*.
- Perlin, G. T. T., & Strobel, K. L. (2008). Fundamentos da educação de surdos. Universidade Federal de Santa Catarina. [http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecificafundamentosDaEducacaoDeSurdos/assets/279/TEXT0\\_BASE-Fundamentos\\_Educ\\_Surdos.pdf](http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecificafundamentosDaEducacaoDeSurdos/assets/279/TEXT0_BASE-Fundamentos_Educ_Surdos.pdf)
- Quadros, R. M. (2015). O “bi” do bilinguismo na educação de surdos. In A. C. B. Lodi et al. (Orgs.), *Letramento, bilinguismo e educação de surdos* (2ª ed., pp. 187–194). Mediação.
- Reily, L. (2007). O papel da igreja nos primórdios da educação dos surdos. *Revista Brasileira de Educação*, 12(35), 308–326.
- Skliar, C. (1997). Sobre o currículo na educação de surdos. *Espaço: Informativo teórico-científico do INES*, (8), 38–43.
- Strobel, K. L. (2009). *História da educação de surdos*. Universidade Federal de Santa Catarina. [http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecificafundamentosDaEducacaoDeSurdos/assets/258/TextoBase\\_HistoriaEducacaoSurdos.pdf](http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecificafundamentosDaEducacaoDeSurdos/assets/258/TextoBase_HistoriaEducacaoSurdos.pdf)
- Stumpf, M. R. (2010). *Educação de surdos e novas tecnologias*. Universidade Federal de Santa Catarina. [http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoPedagogico/educacaoDeSurdosENovasTecnologias/assets/719/TextoEduTecnologia1\\_Texto\\_base\\_Atualizado\\_1.pdf](http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoPedagogico/educacaoDeSurdosENovasTecnologias/assets/719/TextoEduTecnologia1_Texto_base_Atualizado_1.pdf)
- UNESCO. (2024). *Global Education Monitoring Report 2024: UNESCO*. <https://www.unesco.org/gem-report>